



História: André, Guga e Pedro Alexandre.

Prova abrangente, muito bem elaborada pela UFPR. Os temas abordados foram bem atuais, privilegiando os alunos que, mesmo com conteúdo em dia, também precisavam ter um conhecimento básico sobre atualidades do Brasil e do Mundo.

Questão 19: Independência do Haiti.

Questão dentro do contexto das Independências Latino-Americanas. O Haiti foi uma das primeiras colônias a sofrer um processo de independência, libertando-se da França e libertando os escravos – o que confirma a alternativa 2 e, ao mesmo tempo, invalida a alternativa 1 (que coloca o Haiti como colônia espanhola).

De uma forma geral, as independências da América Latina foram inspiradas no Iluminismo, Independência dos EUA e Revolução Francesa.

Como coloca a alternativa 3, a Revolução do Haiti foi a única que teve um aspecto político popular (escravos, libertos e mulatos).

A alternativa 4 remete à questão a uma ajuda externa de Cuba, o que não se configura como verdade, pois Cuba torna-se independente em fins do século XIX.

Questão 20: Formação do Terceiro Mundo (Guerra Fria).

A letra A é a proposição correta, pois todas as outras alternativas possuem conceitos incorretos. A Conferência de Bandung priorizava o não-alinhamento, e as demais alternativas apresentam uma aproximação com os dois grandes blocos existentes – EUA (primeiro mundo) e URSS (segundo mundo).

Questão 21: Brasil/Atualidades.

A “delação premiada” somente para crimes hediondos não confere: podemos citar a “Operação Lava Jato” como exemplo, o que invalida a alternativa 4. As demais alternativas propõem a interpretação dos dois textos. Tratando-se de um tema atual, a questão poderia ser resolvida com as informações da mídia – noticiários, jornais, revistas etc.

Questão 22: Brasil Colônia.

Questão básica, primária, sobre o Brasil Colonial dos séculos XVI e XVII. Ou seja, “Guerra Justa”: processo de escravização indígena pelos portugueses. Resposta correta letra A.

Questão 23: Revolução Industrial – Movimento Operário.



Questão interessante, muito vista em sala de aula pelos professores de História. Trata das consequências sociais, tais como: inchaço urbano, condições insalubres de trabalho e os movimentos operários, dentre os quais o Ludismo. Uma das principais características do processo da Revolução Industrial foi, justamente, o inchaço populacional, o que invalida a primeira proposição e confirma a última.

Questão 24: Idade Média.

Questão límpida, sem pegadinhas sobre a Idade Média, onde os conceitos de organização social e cultural bastavam para resolvê-la. Os alunos do Domínio vão lembrar de uma das últimas questões corrigidas pelo professor Pedro Alexandre sobre a mulher na Idade Média, com conceitos bem parecidos. O erro mais aparente apresentado em algumas proposições, foi o fato de aparecer o protestantismo e a grande mobilidade social como características essenciais do período proposto pela questão.

Questão 25: Jogos Olímpicos.

Questão que envolve um tema atual (Olimpíadas), extremamente abrangente em termos históricos - Grécia Antiga, Século XX – e com alguns conceitos bem específicos, como por exemplo: as Paralimpíadas foram realizadas inicialmente no pós Segunda Guerra Mundial, e alguns particularismos, como local e data de origem dos jogos.

Questão 26: República Velha (Conflitos).

Messianismo na República Velha é um tema recorrente nos vestibulares. A questão aborda história do Paraná – o conflito do Contestado.

Percebemos uma certa dubiedade na alternativa 4, quando o autor se refere aos sertanejos paranaenses e catarinenses: as fronteiras entre os dois estados ainda não estavam definidas, portanto, definir os tais sertanejos como “paranaenses” e “catarinenses”, na frase, pode-se entender que lutavam entre si. As outras alternativas trazem as características próprias do conflito: o messianismo e o caráter rural.

Questão 27: Ditadura Militar.

Questão dentro do “Milagre Econômico” brasileiro durante a Ditadura Militar, onde as grandes construções faraônicas – usinas hidrelétricas e Transamazônica – prejudicaram as comunidades indígenas. Quatro das cinco alternativas apresentam benefícios para os indígenas, o que não se configura, pois durante a execução dos projetos, as comunidades indígenas foram extremamente prejudicadas.